



ENSINANDO E APRENDENDO COM O PIBID: UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA¹

Gabriele Fernandes Da Silva²

Rosane Fátima Vasques³

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa governamental que visa aprimorar a formação inicial de docentes, proporcionando aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas em escolas públicas. Através de uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo, foram coletados dados sobre a implementação e resultados do PIBID em um contexto educacional, o estudo destaca os principais objetivos do PIBID, incluindo a aproximação entre teoria e prática na formação de professores, o incentivo à permanência na carreira docente e a melhoria da qualidade do ensino público. Além disso relata algumas atividades de alfabetização desenvolvidas no Programa.

Palavras-chave: Educação, Docência, PIBID

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa fundamental no cenário educacional brasileiro, cujo objetivo principal é promover a formação e o aprimoramento de futuros professores por meio de experiências práticas e colaborativas. Lançado pelo Governo Federal em parceria com instituições de ensino superior e escolas de Educação Básica, o PIBID desempenha um papel crucial na valorização da docência, buscando elevar a qualidade do ensino no país.

Ao longo das últimas décadas, o PIBID tem desempenhado um papel vital na formação de professores, proporcionando aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar desde cedo e adquirir habilidades pedagógicas essenciais. O programa visa criar uma ponte entre a teoria acadêmica e a prática educacional, permitindo que os futuros educadores compreendam de maneira mais profunda as dinâmicas da sala de aula, as necessidades dos alunos e os desafios enfrentados no sistema educacional.

Assim, o PIBID visa incentivar a formação de futuros professores, por meio de bolsas de iniciação à docência, para que possam desenvolver atividades pedagógicas junto a escolas

¹ Este relato é resultado parcial das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Pedagogia (URI Erechim), fomentado pela CAPES.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI- Campus Erechim, E-mail: gabrielesilvah923@gmail.com

³ Professora Orientadora: Doutora em Educação (UNISINOS). Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI- Campus Erechim. Coordenadora de área do PIBID. E-mail: rosanevasques@uricer.edu.br



públicas. Ainda, busca promover a integração entre a Universidade e a Educação Básica, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

METODOLOGIA

O relato de experiência é resultado da inserção como bolsista no PIBID, em uma escola Pública Estadual, no Município de Erechim, norte do Rio Grande do Sul. As turmas de atuação foram as que estão em processo de Alfabetização.

Para o desenvolvimento de tais intervenções tivemos como base o subprojeto da Universidade: “Vivências formativas de alfabetização, literacia e numeracia para a qualificação da aprendizagem da educação infantil e anos iniciais (1º e 2º ano) no ensino fundamental”. Logo, para os pibidianos esse é um momento importante da formação pedagógica e humana, promovendo e desenvolvendo a autonomia, através de atividades teóricas e práticas que conduzam: - ao saber científico da alfabetização, literacia e numeracia; - ao saber institucional da realidade escolar; - ao saber do humano (crianças da educação infantil e de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental); - ao alicerce da construção pedagógica relacionando teoria e prática, da vivência no espaço escolar.

E esses processos desenvolvem a autonomia e a responsabilidade do licenciando, na condução de atividades qualitativas e que produzam a construção de novos saberes. É a articulação Escola de Educação Básica e Universidade, no desenvolvimento da autonomia e na valorização do profissional docente.

Nesse contexto, os pibidianos desenvolvem atividades como: conhecer e explorar as diversas práticas de alfabetização no Ensino Fundamental; planejar atividades lúdico-pedagógicas para os anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental as para envolvendo alfabetização, literacia e numeracia, com base no diagnóstico e necessidades da realidade escolar; desenvolver atividades lúdico-pedagógicas e promover a produção de estratégias e materiais didático-pedagógicos.

Nessa lógica, o trabalho coletivo se faz permanente e constitui o lócus do projeto, através de reuniões, grupos de estudos, planejamentos, diálogos entre Universidade e Educação Básica. O planejamento com estudos coletivos, valorizando os conhecimentos e experiências da professora supervisora, da professora orientadora e dos pibidianos é um processo dinâmico e articulado. Desse modo, a realização das atividades prima pelo envolvimento entre todos os participantes, valorizando as conquistas e motivando para a construção de novas e inovadoras atividades.

REFERENCIAL TEÓRICO

Percebemos a importância do trabalho coletivo na construção de uma educação de qualidade e de como a parceria entre universidade e escola é fundamental para o desenvolvimento profissional dos futuros docentes como afirma Brandão (2007, p.73):

Educação é uma prática social (como a saúde pública, a comunicação social, o serviço militar) cujo fim é o desenvolvimento do que na pessoa humana pode ser aprendido entre os tipos de saber existentes em uma cultura, para a formação de tipos de sujeitos de acordo com as necessidades e exigências de sua sociedade, em um momento da história de seu próprio desenvolvimento.

A convivência com os alunos nos fez perceber a importância do professor como agente de transformação social. Aprendemos a importância de cultivar uma relação de empatia e respeito mútuo, essencial para o desenvolvimento do processo educacional.

Nossa participação no Programa PIBID está sendo uma experiência enriquecedora e transformadora em nossa trajetória acadêmica. Contribui significativamente para nossa formação como futuros professores, reforçando a importância do ensino como ferramenta para o desenvolvimento social e humano, de acordo com Carvalho (2008, p. 19):

Em qualquer nível em que se exerça, a educação deve empenhar-se em concentrar esforços sintonizados na construção de saberes universalistas que não neguem nenhuma forma de diversidade, na formação de pensadores indisciplinados, capazes de enfrentar os desafios do conhecimento e criar novas formas de entendimento do mundo a serem viabilizadas e planejadas para a incerteza dos tempos futuros.

A vivência no ambiente escolar, a interação com os alunos e o trabalho em equipe foram fundamentais para ampliar nossa visão sobre o papel do educador na sociedade. Percebemos que atualmente o papel dos educadores tornou-se mais desafiador, conforme enfatiza Cunha (2009, p. 1), “com o processo de globalização, o professor precisa estar constantemente atualizado para viver em sociedade e obter/transmitir conhecimento aos seus alunos”.

Assim, estamos confiantes de que, com a bagagem adquirida no PIBID, estaremos mais preparados para enfrentar os desafios da carreira docente e contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na construção de um mundo melhor. O PIBID, sem dúvida, é um programa valioso que deve ser continuamente incentivado e fortalecido.

Deimling e Reali (2020) ao considerar o papel dos docentes abordam de maneira ampla e reflexiva a relevância dos professores da Educação Básica no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), segundo as autoras, este programa

desempenha um papel fundamental na formação e aprimoramento dos futuros professores, promovendo uma conexão significativa entre teoria e prática educacional.

Além disso, ao desempenharem o papel de supervisores e colaboradores, os professores da Educação Básica enriquecem a experiência dos bolsistas, proporcionando-lhes oportunidades concretas para vivenciar a complexidade do ambiente escolar, compreender as nuances da sala de aula e desenvolver habilidades pedagógicas essenciais:

Em muitas situações, o corpo docente da educação básica é desvalorizado em relação aos saberes que possui. Todavia, esses professores têm uma função social estrategicamente tão importante quanto à da comunidade científica e dos grupos considerados produtores de saberes. Seria de se esperar, assim, que ocorresse um certo prestígio e reconhecimento social positivo do papel desempenhado também por esses profissionais no processo de produção dos saberes sociais [...], bem como dos conhecimentos sobre a prática que eles constroem. Uma vez que o PIBID objetiva colocar os professores da educação básica como coprotagonistas na formação inicial dos licenciandos, sinaliza-se o reconhecimento do papel desses profissionais e de seus saberes, alguns dos quais adquiridos pela experiência. (DEIMLING; REALI, 2020, p. 4)

Logo, Deimling e Reali (2020) destacam como a atuação ativa e orientadora dos professores da Educação Básica contribui para a construção de uma base sólida para a carreira docente, fomentando a reflexão crítica, o comprometimento e a prática docente embasada em experiências reais, ao mesmo tempo em que também enriquece o próprio processo de ensino-aprendizagem nas escolas parceiras do programa. Como enfatiza Cunha (2009):

O processo de construção dos saberes dos professores tem na formação inicial a sua base de apoio e na formação contínua a sua consolidação, constituindo-se a sala de aula não apenas como espaço de ensino, mas também de aprendizagem por parte do professor, ou seja, um espaço rico para o desenvolvimento tanto de práticas formativas como investigativas. E porque os saberes dos professores, as competências e o saber-fazer são o fundamento do ato docente no meio escolar, as instituições de formação devem valorizar essa formação, propiciando um saber orientado para uma transformação social. (CUNHA, 2009, p.2).

Nesse contexto, faz necessário que a formação inicial, como sendo a base da formação, seja sólida, e o PIBID fortalece isso ao possibilitar essas vivências em sala de aula, ampliando os conhecimentos e experiências dos futuros professores. Então, na seção seguinte relatamos algumas experiências desenvolvidas no meio escolar pelos pibidianos em parceria com os professores regentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A participação no PIBID ocorreu em uma escola de Educação Básica, que oferece educação dos Anos Iniciais ao Ensino Médio. O projeto envolveu um grupo de estudantes de

Pedagogia e um professor supervisor, responsável por orientar as atividades. Durante o semestre, teve-se a oportunidade de planejar e desenvolver atividades educacionais nas disciplinas de português e matemática para os Anos Iniciais.

O primeiro desafio enfrentado foi a adaptação à realidade escolar. Entrar em uma sala de aula como futuros professores, sendo ainda estudantes, gerou um misto de empolgação e nervosismo. No entanto, a recepção calorosa dos alunos e o apoio do professor supervisor aliviaram as preocupações iniciais.

Ao longo do programa, foram planejadas aulas diferenciadas, buscando sempre despertar o interesse dos alunos pelas experiências escolares que levariam para vida. Utilizamos experimentos práticos e diversas atividades de interação, de forma a estimular a participação ativa dos estudantes nas aulas. A interação com os alunos foi extremamente gratificante, pois muitos deles demonstraram um novo entusiasmo pela aprendizagem.

Outro aspecto importante do PIBID foi a interação com os demais professores da escola. Participamos de reuniões pedagógicas o que enriqueceu nosso conhecimento sobre a realidade educacional. Ainda, as discussões colaborativas com os professores supervisores e outros bolsistas, nos incluiu em um espaço para a troca de experiências, reflexões sobre práticas pedagógicas e a identificação de desafios comuns.

As tarefas desenvolvidas no âmbito do PIBID não apenas nos permitiram compreender as complexidades do ambiente escolar, mas também solidificaram nossa compreensão sobre a importância do diálogo constante, da adaptação criativa e do comprometimento ético no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a participação nas tarefas como contação de histórias, auxílio para os alunos que tinham dificuldades e confecção de atividades com o grande grupo, nos fez sentir como parte do corpo docente.

Na nossa trajetória como pibidianos é de grande importância validar as experiências com atividades, como por exemplo, a atividade de acolhimento que ocorreu na semana posterior a volta às aulas. Foi realizada uma atividade chamada de caça-palavras interativo com as crianças, o que despertou grande interesse. Logo, eles teriam que se dirigir à frente do quadro e sortear um número, conforme o número sorteado no quadro haviam imagens de objetos aleatórios e acima as palavras numeradas com aqueles algarismos que foram sorteados, ao descobrir qual era a palavra eles deveriam escrever o número ao lado da imagem correspondente. Essa atividade os cativou pelo fato de que para eles escrever no quadro era muito satisfatório e divertido, a atividade rendeu além de boas risadas um grande incentivo à leitura e conhecimento dos números.

As atividades sempre têm um cunho investigativo e construtivo para que a turma sempre busque conhecimento através da curiosidade, assim, um segundo exemplo prático de atividade realizada foi na semana do folclore. A atividade foi organizada da seguinte forma, a professora regente e os pibidianos realizavam a leitura de mitos e lendas típicas do folclore Brasileiro. Após a leitura conjunta, a turma deveria deixar a imaginação tomar e conta e realizar um desenho que focasse na cultura do Estado em que sua lenda folclórica se encontrava, tudo foi feito dentro de um pequeno mapa do Brasil onde posteriormente seria colocado em um cartaz que serviria de exposição para a escola inteira observar. Por último, os estudantes deveriam escrever pequenos textos sobre o folclore, surgindo assim as dificuldades na escrita e as intervenções da professora e dos pibidianos nesse processo.

Assim, as atividades do PIBID incluem a participação ativa dos bolsistas em aulas, planejamento de atividades educativas, elaboração de materiais didáticos, projetos de pesquisa e intervenções pedagógicas. Essas práticas auxiliam os futuros professores a compreenderem as complexidades da sala de aula, a diversidade de perfis de alunos e a adaptarem suas abordagens de ensino de acordo com as necessidades identificadas.

Além do ensino em sala de aula, os participantes do PIBID também podem realizar atividades de apoio pedagógico, como reforço escolar, atendimento individualizado a alunos com dificuldades de aprendizagem e orientação em projetos educacionais. Essas atividades visam contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes e promover a inclusão escolar.

Sempre que possível as atividades são desenvolvidas envolvendo algo mais lúdico, para despertar o interesse dos estudantes, um exemplo é o jogo da memória das sílabas, que é bastante utilizado, o jogo consiste em criar cartas com sílabas separadas e seus correspondentes para formar palavras. As crianças devem encontrar as sílabas que se unem para formar uma palavra completa, como "ca" e "sa" para formar "casa". Esse jogo ajuda a reforçar a correspondência entre sílabas e palavras e auxilia no reforço silábico durante alfabetização.

Ainda, realizamos atividades para enfatizar a consciência de sílabas. A atividade “*Alimente os animais*” teve como objetivo segmentar as palavras em sílabas. Os materiais usados foram: três caixas de sapato, cada uma com a imagem de um animal cujo nome tem de duas a quatro sílabas; cartões, cada um com a imagem de um alimento cujo nome tem de duas a quatro sílabas. Nesta brincadeira, os estudantes são os responsáveis por alimentar os animais. Os bichos estão com muita fome, mas cada um só come certos tipos de alimento. As crianças devem contar as sílabas dos nomes e depositar o cartão numa caixa correspondente. Para tal foi disposto as três caixas de sapato, cada uma contendo a figura de um animal. O nome de cada animal devia possuir duas, três ou quatro sílabas. Por exemplo: gato, macaco e tartaruga. Nos

certificamos de que os estudantes sabiam quantas sílabas havia no nome de cada animal. Empilhamos os cartões de alimento, virados para baixo. Pedimos a uma criança que retirasse um cartão, dissesse o nome do alimento e, a cada sílaba pronunciada, batesse palmas uma vez ou levantasse um dedo diferente. O estudante depositava o cartão na caixa do animal com o mesmo número de sílabas do alimento. Por exemplo, o cartão “peixe” era colocado na caixa “gato”, pois ambos os nomes são dissílabos. Essa atividade foi essencial para o processo de construção de palavras para os estudantes, e eles gostaram muito por ser realizada de uma forma lúdica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o PIBID pudemos perceber os impactos positivos que este gerou em nossa formação acadêmica e profissional. A experiência proporcionou uma maior compreensão da complexidade do ambiente escolar, a realidade dos alunos e os desafios enfrentados pelos professores.

Além disso, adquirimos habilidades pedagógicas, aprendendo a planejar e executar atividades educacionais de forma mais eficiente e adequada ao público-alvo. Aprendemos a lidar com as diferenças individuais dos estudantes e a buscar soluções criativas para estimular a aprendizagem.

Como um Programa essencial para a melhoria da formação docente e a qualidade da educação no país, é crucial que os esforços sejam direcionados não apenas para sua manutenção, mas também para seu aprimoramento contínuo. Investir no fortalecimento do PIBID, considerando suas potencialidades e desafios, é fundamental para a construção de um sistema educacional mais robusto e capaz de preparar os professores do futuro para enfrentar os complexos desafios da educação contemporânea.

O PIBID representa uma iniciativa relevante e impactante no cenário educacional brasileiro e tem se destacado como um programa de sucesso, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no país. Desde a sua criação, o programa tem proporcionado uma série de benefícios não apenas aos bolsistas e coordenadores, mas também aos alunos da Educação Básica e ao sistema educacional como um todo.

O Programa representa um investimento valioso no futuro da educação no país, à medida que auxilia positivamente na formação inicial de novos docentes, dando a estes a oportunidade de vivenciar antecipadamente os desafios e possibilidades do ambiente escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pelas bolsas de fomento, à Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI- Campus Erechim, pela oportunidade de participação em Programas de Iniciação, à professora supervisora e à coordenadora de área por nos orientar constantemente.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C.R. *O que é educação*. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos. São Paulo, 2007.

CARVALHO, E. A. Saberes complexos e educação transdisciplinar. *Revista Educar*, Curitiba, Editora UFPR n. 32, p. 17-27, 2008.

CUNHA, M; J. *Formação de Professores: um desafio para o século XXI*. In: X Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho, 2009.

DEIMLING, Natália Neves Macedo; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. Pibid: considerações sobre o papel dos professores da educação básica no processo de iniciação à docência. *Educação em Revista*, 36, 2020.